

Litoral

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

SOCORRISMO

na SINISTRALIDADE

No primeiro domingo de Fevereiro transacto, foram solenemente entregues diplomas e insignias a vinte novos socorristas, elementos, na sua quase totalidade, do Corpo Activo ou do Corpo Auxiliar Feminino da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PAMPILHOSA, e de registar, com satisfação, mais esta iniciativa que também se processa nas corporações dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, aliás já com anteriores exemplos e úteis resultados noutras corporações distritais. No decurso da cerimónia da Pampilhosa, falaram, entre outros, o Chefe da Secção Técnica da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, Dr. António Carlos Santos — de cujo discurso oportunamente traremos a estas colunas algumas das mais significativas passagens — e o Chefe da MISSÃO DE SOCORRISMO DO TRABALHO, Manuel Veloso, a quem pertencem as afirmações, ali feitas, que a seguir se registam.

Em Portugal, dentro da problemática dos Primeiros Socorros, e mais propriamente na Assistência Rodoviária — à excepção dos serviços de socorros citadinos, como o «115», agora integrado no novo Serviço Nacional de Ambulâncias, ou às reduzidíssimas experiências de fim-de-semana, de eficácia duvidosa, realizadas pela Cruz Vermelha Portuguesa, organizando a cobertura sanitária-socorrista de estradas de grande débito rodoviário — nada mais existe de carácter oficial ou mesmo particular.

O serviço dessa assistência no nosso País está entregue à boa vontade das Corporações de Bombeiros Voluntários, que, com a sua falta de preparação técnica para tal e as suas limitações materiais, o não podem resolver. Apesar de o Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho ter feito, durante estes últimos

anos, a preparação de parte dos corpos activos de 31 Corporações de Bombeiros Voluntários, Municipais e Privativos, com a formação de mais de 500 bombeiros-socorristas (o que não estava de nenhuma maneira programado dentro das actividades do Serviço de Socorrismo do Trabalho), o número é de tal

maneira diminuto para as necessidades do País que o problema continua, como no princípio, sem solução.

Esperemos, pois, que a criação do Serviço Nacional de Ambulâncias venha a modificar o panorama actual e a melhorar uma grave situação: Portugal ocupa o primeiro lugar da sinistralidade europeia, com 2 200 mortos, 13 000 feridos e 1 000 000 de contos dispendidos pelos acidentes rodoviários em 1970 e com 770 000 acidentes de trabalho, que provocaram 750 mortos, 5 000 incapacidades com mais de 50 % e 4 000 000 de contos dispendidos durante o mesmo ano.

Sois vós, novos socorristas, agora diplomados, o renovo e o engrandecimento desta legião

Continua na página três

MUSA PARA O POETA

CARLOS NÉVES

Tive oportunidade de escrever, modestamente embora, nas páginas do Litoral, quando da minha comissão militar em Angola, mais propriamente em Luanda. Cinco anos volvidos não me havia passado pela cabeça voltar às suas colunas e muito menos terei imaginado que o fizesse, novamente, por «Carta de Luanda».

Todavia, agora regressado à

cidade da maravilhosa e sedutora baía, não resisto à tentação de dactilografar meia dúzia de palavras, pese, embora, a já larga e magnífica colaboração que o Litoral recebe destas paragens, quer pela mão excelente de Joaquim Duarte, que já então colaborava e que, por incrível que possa parecer, nunca tive o gosto de conhecer, quer pela pena brilhante do Dr. Araújo e Sá, com quem já me cruzei inúmeras vezes sem, contudo, o interromper.

E, escrevendo, quedo-me com a agradável sensação de conversar com os meus amigos agora batendo o dente sob a rigorosa e costumada invernía. Assim tenho ensejo para matar saudades — nem sei, ao certo, de quê...

— Ignoro se procuro diferenciar esta Luanda-nova, recordando a anterior, pois ela própria é já saudade para além do comum fenómeno de todas as grandes cidades, que é o seu crescimento, mais para os céus do que para a periferia.

Mas creio que procuro matar saudades, como «cagaréus» que sou, da nossa pacata cidade (não vejo que seja por muito tempo que assim lhe chame, dado o progresso-relâmpago que nela se processa, e até isso será motivo de saudade!) pois, acordando na madrugada que passou, estranho senti-

Continua na página três

POSTAL ILUSTRADO

Caíu no lago uma pedrita resvalada do monte. E o cisne, acordado na plácida brancura, olhou em redor, lentamente...

Tudo começa por uma pedrita resvalada, ou por coisa mais pequena ainda, como começam os rios por uma gota pingada duma erva sem nome!

Assim acontece os grandes factos divinos: — duma mini-coisa brota uma enxurrada, seja de água, seja de palavras, seja de justiça... ou seja de amor. MIGUEL CARRUÇO

DR. ARAÚJO E SÁ

«Tó» — miúdo com pouco mais de um palmo e meio — é negro, franzinho, esguio e tem talvez seis anos. Conheci-o há dias, por mero acaso, no pino deste verão africano, ao cair de uma tarde escaldante de Março. Passava ele, muito senhor do seu nariz, na Baixa de Luanda, acompanhado por dois soldados, um branco e um negro. Fixei-o ao vê-lo impecavelmente fardado e com galões dourados de alferes. Sim, de alferes! Quis saber a sua história — pois história já devia ter... — que os dois soldados, seus companheiros de passeio, me contaram. Fora encontrado perdido no mato, no Leste, para as bandas de Cassai, sendo filho de terroristas que perderam a vida em combate. Os nossos soldados trouxeram-no para Luanda, onde é hoje a «mascote» de um quartel de tropa de elite: os Comandos. Aqui se encontra há 10 meses e tem em cada soldado do «seu» quartel um amigo. Desfilou já, garbosamente, em paradas militares e orgulha-se dos galões dourados de alferes que lhe colocaram sobre os ombros. Ao ser-lhe dito qual o meu posto — pois eu estava à

paisana — O «Tó» perfilou-se, bateu os calcanhares e fez-me a continência com raro apuro. Está um militar dos pés à cabeça! Não fosse ele dos Comandos..., tropa que não deixa por mãos alheias o garbo, a valentia, a raça.

Gostei de o conhecer, confesso. Difícilmente esquecerei até o momento em que pela primeira vez o vi entre dois soldados seus camaradas: um negro e um branco! Sim, um de cada cor...

A mesa da esplanada de um café sentámo-nos os quatro em conversa amena que se prolongou pela noite dentro. O «Tó», como os outros

Continua na página três

MEIO CENTO DE MESTRES

Cerca de meia centena de grandes artistas plásticos portugueses estão representados na Galeria Borges — já aqui o dissemos e repetimos. E repetimos tal notícia, porque o acontecimento tem particular relevância em terra, como Aveiro, à qual não tem sido dado contactar com obras responsabilizadas pela firma de grandes pintores e escultores. E a verdade é que se patenteia na Galeria Borges todo um século na obra de mestres consagrados, cujo rol oportunamente demos à estampa nestas colunas.

Agora é só para dizer que a abertura do certame, que foi na última segunda-feira, registou enorme concorrência de público interessado, ali estando também, a responder lucidamente a todas as perguntas que lhe fizeram, o consagrado Mestre Augusto Gomes. Em 22, será o encerramento — e, até lá, muitos ainda poderão ver e alguns rever, em lição e conforto espiritual.

Continua na página três

O CASO DA SEMANA

A mulher polícia e o... delinquente



«Bombeiros Novos» ACTIVIDADES — 71

O grande público dificilmente se aperceberá de quantos esforços, tempo gasto (e despesas!) se somam ao longo de um ano de actividade duma corporação de bombeiros de província; mas a verdade é que também «não dão por ela» (tantas vezes, infelizmente!) muitas (felizmente não todas) as entidades a quem, por dever, competiria seguir, com diligente empenho, essa contabilidade de benevolências. Vai hoje aqui documento (mais um), em liquidação do Ajudante do Comando dos «Bombeiros Novos», Manuel Rigueira, do que foi o afã da sua corporação no ano transacto (um ano que, de resto, não pode considerar-se dos mais carregados de sinistros); e, certamente, não foi menor o labor da congénere citadina da corporação da Vera-Cruz — os «Bombeiros Velhos», com quartel e sede na freguesia da Glória.

Incêndios, 77; desastres 3; inundações e outros serviços, 31; condução de doentes e sinistrados, 264; guardas de prevenção às casas de espectáculos e outros, 303. Importância dos incêndios e sua clas-

sificação: grandes, 4; médios, 10; pequenos, 29; sem importância, 34.

Resultaram por descuido 45 fogos, sendo 40 no concelho de Aveiro e 5 noutros concelhos, dos quais 6 foram provocados por crianças, 24 por causas indeterminadas, sendo 18 no concelho de Aveiro e 6 nou-

Continua na página três

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando

« QUEIMAX »

desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

1.º Julzo — 1.ª Secção

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 6 do próximo mês de Abril, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na acção de divisão de coisa comum que *Maria do Carmo Lopes Rafeiro*, viúva, doméstica, residente no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho e comarca de Aveiro e *Outros*, movem contra *Casimiro Lopes Paixão*, solteiro, ausente em parte incerta da Venezuela e com última morada conhecida no já referido lugar de Verdemilho, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º — Casa de habitação de um pavimento, sita em Verdemilho, na Rua Direita, a confinar do norte com António Morgado, do sul com Francisco Nunes Coelho, do nascente com a mesma rua e do poente com Joana Capela, inscrita na matriz urbana sob o art.º 798, com o valor matricial de 91.800\$00;

2.º — Terra de paúl e canizio, na Quinta do Casal, da freguesia de Aradas, que confina do norte com João Simões Paixão, do sul com António Nunes de Castro e do nascente e poente com vala hidráulica, inscrito na matriz sob o art.º 260, com o valor matricial de 6.580\$00;

3.º — Terra de cultura e regadio, com 85 videiras e 4 fruteiras, sita em Atrás da Quinta, da freguesia de Aradas, que confina do norte com António Azenço Morgado, do sul com José Nunes Lourenço, do nascente com estrada e do poente com Manuel da Cruz Gaio Reboló, inscrita na matriz sob o art.º 751, com o valor matricial de 4.580\$00;

4.º — Terra de cultura e sequeiro, sita no Crasto, freguesia de Aradas, que confina do norte com Casimiro Dias e outro, do sul e nascente com servidão e do poente com herdeiros de Manuel João da Rocha, inscrita na matriz sob o art.º 521, com o valor matricial de 3.340\$00;

5.º — Terra de cultura, regadio, com 95 videiras, na Teceloa, freguesia de Aradas, que confina do norte com João Gonçalves Sarrico Coelho, do sul com Manuel Henriques Paiva, nascente com Regina Tavares da Silva e do poente com Basílio dos Santos Furão, inscrita na matriz sobre o art.º 844, com o valor matricial de 9.440\$00;

6.º — Terra lavradia, de-

nominada Vessada do Lameiro, freguesia e concelho de Ilhavo, que confina do norte com David Nunes de Paiva, do sul com Auzenda Ratola, nascente com Manuel Borralho e outros e do poente com valado, inscrita na matriz sob o art.º 5881, com o valor matricial de 13.860\$00.

Aveiro, 8 de Março de 1972

O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade
O Escrivão de Direito,
José Aníbal Gomes

Vende-se ou aluga-se

— casa, a acabar de construir, com 4 habitações; 1.º e 2.º andares, direito e esquerdo; 4 garagens e 2 armazéns que servem para estabelecimentos (com montras), na Rua D. Duarte, na Gafanha da Cale da Vila.

Tratar com: Pescarias Rio Novo do Príncipe — Telefone 23257, AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24333

AVEIRO

2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 horas

Residência

Telef. 66220

« CRIADA »

Para todo o serviço de lavagem em qualquer qualidade de roupa, louça, talheres, vidros, panelas e tachos, mesmo muito sujos, oferece os seus préstimos, economicamente e com a melhor eficiência.

Trata a ARLA, Telefone 22890, em AVEIRO

(Damos referências exactas das simpáticas «criadas»

SUSANA, GLÓRIA, DORA, ANABELA e toda a família CANDY e ZANUSSI)

PRÉDIO — VENDE-SE

— no centro da cidade; bom rendimento e terreno para construção. Informações: Largo da Apresentação, 3-A- tel. 27137 — Aveiro.

VENDE-SE

— casa, acabada de construir, junto à cidade.

Tratar pelo telef. 24193 ou com Tulipa, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 192 — Aveiro.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1º

Telef. 23459 AVEIRO

VENDE-SE

— terreno, com área superior a 100 mil metros quadrados, com ou sem moradia, próprio para criação de gado ou indústria; com frente para a estrada nacional.

Informa-se pelo tel. 94265

num avião da TAP...



...você pode transportar quase tudo... Noé!

Repare que o cargueiro da TAP tem uma capacidade para 18 toneladas de CARGA, e por isso, é um verdadeiro gigante do ar. O que sobretudo, ele oferece, além da sua grande capacidade, são condições excepcionais de acondicionamento para qualquer mercadoria, devido ao seu equipamento técnico altamente aperfeiçoado

Um sistema de contentores assentes em paletas especiais, assegura uma perfeita arrumação e um transporte eficiente para qualquer destino. Os nossos cargueiros, além da rapidez, oferecem a máxima capacidade ao serviço da exportação.

Lisboa - Porto - Frankfurt
Lisboa - Porto - Londres
Lisboa - Porto - Amsterdam

A partir destes três destinos, a TAP assegura muitos outros, seguindo as mercadorias sempre a bordo de cargueiro.

Consulte o seu Agente de Carga



A SUA CARGA PARA TODO O MUNDO ATRAVÉS DA TAP

Litoral - 18 - Março - 1972

Número 902 — Página 2

«Bombeiros Novos» — Actividades-71

Continuação da primeira página

tres concelhos, 7 por fusão de fios condutores de electricidade, 1 por explosão. Chamada falsa, 1.

Os 4 maiores incêndios verificaram-se nas freguesias de: Esgueira, 2; Oliveirinha, 2.

As freguesias de Esgueira, Vera-Cruz, Glória e Oliveirinha foram as que registaram maior número de incêndios, respectivamente 26, 10, 7, 6 cada, seguidas de Elzo e Aradas, 5 cada, Cacia com 4, Nariz e Requeixo com 1 cada.

Os «Bombeiros Novos» participaram também em incêndios noutros concelhos: Ilhavo, 8; Vagos, 1; Anadia, 1; Oliveira do Bairro, 2.

Em desastres e outros serviços actuaram também nos concelhos de: Oliveira do Bairro, 2; Anadia, 1; Ilhavo, 2; e nas freguesias de Vera-Cruz (10), Glória (10), Esgueira (4), Oliveirinha (2), Nariz (1), Aradas (1) e São Jacinto (1).

Destes desastres e outros serviços houve 7 em que actuaram os homens-rãs, que retiraram 5 cadáveres; 1 no Cais Comercial, outro nas proximidades deste Cais, outro no Canal de Ovar, próximo da Casa Abrigo, outro numa lagoa na povoação da Fogueira, Sangelhos. Tentou-se também retirar um cadáver no Canal de Mira, próximo da Costa Nova, e outro no Canal da Cade da Veia.

Os meses que registaram maior número de incêndios foram: Novembro, 14; Fevereiro, 10; Março, 8; Abril, Outubro e Dezembro, 7; Agosto, 6; Janeiro, 5; Julho e Setembro, 4 cada; Junho, 3; e Maio, 2.

O maior número de incêndios verificou-se aos sábados originando 16 saídas,

segundo-se as quintas-feiras com 14, domingos com 11, segundas com 10, terças e quartas com 9 cada, e sextas com 8.

Foi entre as 16 e 17 horas que se registou o maior número de incêndios — 8; seguido das 18 às 19, com 8; das 14 às 15, com 7; das 13 às 14, das 17 às 18 e das 19 às 20, com 6 cada; das 12 às 13, com 5; das 11 às 12, das 20 às 21, das 22 às 23, das 23 às 0 horas, com 4 cada; das 15 às 16, com 3; das 0 horas à 1, das 9 às 10, das 10 às 11 e das 21 às 22, com 2 cada; das 4 às 5, das 6 às 7 e das 8 às 9, com 1 cada.

Nos serviços de incêndios, desastres, inundações, e outros, utilizou-se um total de 1156 bombeiros, com 128 horas e 25 minutos de serviço, e percorreram-se com as viaturas 1450 quilómetros, consumindo-se nestes serviços 910 litros de combustível.

Foram utilizados, na extinção dos referidos incêndios, 1800 metros de mangueira rígida de alta-pressão, 480 metros de mangueira de 80 m/m, 600 metros de mangueira de 45 m/m, num total de 2980 metros, para o emprego de 48 agulhetas de alta-pressão e 11 de jacto livre, num total de 59 agulhetas.

As bombas de alta-pressão trabalharam 18 horas e 15 minutos, e as moto-bombas portáteis 6 horas e 35 minutos.

Conduziram-se na ambulância 284 doentes e sinistrados, e percorreram-se com a mesma 13 810 quilómetros, com 573 horas e 30 minutos de duração dos serviços, e um consumo de 1450 litros de combustível.

Fizeram-se 303 guardas de prevenção às casas de espectáculos públicos e outras, sendo 223 guardas nocturnas e 80

diurnas, com o emprego de 656 bombeiros em 1212 horas de serviço.

Os elementos do Corpo Activo que em maior número de serviços actuaram foram:

Ajudante do Comando 59, Subchefes n.ºs 19 e 17, em 44 e 38 respectivamente; os Praças n.ºs 6, 35 53, 51, 54, 52, 42, 37, 9, 25, 38, 45, 4, 43, 66, 56, 20, 58, 23, 41, 18, 46, 57, 29, 31, 50, 2, 5, 28 e 61 actuaram, respectivamente, em 48, 43, 39, 38, 37, 38, 35, 34, 27, 27, 27, 26, 28, 28, 24, 22, 22, 20, 20, 19, 18, 16, 15, 14, 13, 13, 13 13 serviços cada, seguidos de outros elementos com: 2 com 9, 1 com 8, 2 com 7, 3 com 3, 1 com 2 e 5 com 1 serviços cada.

Os Cadetes n.ºs 71, 70, 72, 74, 73, 76, 77 e 75 actuaram, respectivamente, em 45, 41, 28, 15, 8, 7, 4 e 3 serviços cada.

Além das instruções semanais, realizaram-se 4 exercícios de socorros a naufragos, respectivamente nos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Socorrismo na Sinistralidade

Continuação da primeira página

de bem-fazer, exército de boas vontades, que representam todos os que se dedicam à luta contra a sinistralidade.

Convosco esperamos encontrar a hemostase necessária ao controle desta sangria nacional.

Dou-vos, pois, as boas vindas ao «front» da batalha contra os malefícios directos

e indirectos dos acidentes, finalizando as minhas considerações com a transcrição de parte do prefácio do livro de Primeiros Socorros da Cruz Vermelha Portuguesa:

A acção mais nobre que um ser humano pode praticar, é, sem dúvida, a de salvar a vida do seu semelhante sem se importar de saber quem ele é e sem esperar receber disso qualquer recompensa.

Qualquer um pode ter uma oportunidade um dia, mas nem sempre os seus conhecimentos são suficientes e bastantes para o conseguir.

O médico e o enfermeiro são os indivíduos que mais possibilidades têm e, por isso, levam vantagem sobre todos os outros nesse bem supremo. Por que não dar a estes últimos, também, conhecimentos que lhes possibilitem lutar lado a lado com esse fim?

A Cruz Vermelha não nasceu da ideia que um homem — Jean Henry Durant — teve de congregar à sua volta todas as pessoas de boa vontade para socorrer os feridos da batalha de Solferino?

Não foram essas pessoas os primeiros «Socorredores» e não é neles que as Sociedades da Cruz Vermelha de todo o Mundo assentam?

Oferece-se

—empregado, de meia idade, com muita prática no ramo do comércio, com carta de condução e com muita facilidade de adaptação para qualquer emprego.

As melhores informações. Informa-se neste jornal.

ACONTECEU...

Continuação da primeira página

dois, tinha «dispensa de recolher»... Aliás este convívio franco, aberto e informal entre militares com patentes diferentes é vulgar (eu diria até necessário...) por estas bandas de África, em que todos nos sentimos empenhados numa causa comum.

E sem que tal constitua pretexto para a mais insignificante quebra de disciplina, a verdade é que os galões só ferem a vista e emocionam a alma quando assentam em ombros como os do «Tó»! Fora disso, distinguem-nos, mas não nos separam. Mal de todos nós se assim não fosse!

Deixei-os. Mas nessa noite, no silêncio do meu quarto, não me foi possível evitar uns momentos de reflexão: o «Tó» — o alferes mais novo do Exército Português! — tem em cada militar um amigo.

Mas... o «Tó» perdeu os pais em combate!

Pobre «Tó» que ficarias no mato se os braços fortes de um soldado amigo te não arrancassem à selva que te viu nascer...

Pobre «Tó» — talvez amanhã terrorista inconsciente, como seus pais o foram — se te não vestisses uma farda igual à minha...

Pobre «Tó» que poderás vir a ser, se o quiseres, aquilo que todos desejamos que tu sejas: um Homem...

ARAÚJO E SA

Casa — Vende-se

— acabada de reconstruir, na Rua de Manuel Luis Nogueira, 58, em Aveiro.

Tratar pelo telef. 23172.

Continuação da primeira página

de luz, mas toska; a cal da parede tornara-se amarelo-torrado e nela se projectara a silhueta do meu tronco, num tamanho grande e disforme. Então, já bem acordado, peguei no relógio: ainda não era uma hora; tinha-me deitado cedo e cedo era ainda; tinha fome — e teria que voltar a dormir.

Foi quando reparei na solidão das quatro paredes que me cercavam. A um canto, sobre uma mesa que me serve de secretária, o meu moliceiro miniatura. Mirei-o demoradamente como se nunca tivesse visto algo que me causasse tão estranha perturbação! Aquele barquito, com a sua missão de matar saudades a cada olhadela aveirense, para ali estava, tão só como eu e paralisado; parecia faltar-lhe a ria projectando o seu colorido nas águas, um carregamento de molicho autêntico, os braços fortes dos seus barqueiros, o aroma da caldeirada feita à proa e, um tanto lá para o horizonte, a paisagem incrível dos palheiros, marinhas e montes de sal, e o pôr-do-sol de lume colorido.

E com esta imagem me lavei e vesti; e fui para a baixa comer qualquer coisa. Já satisfeito, ainda

arranjei tempo no meu espírito para dar uma volta pela marginal. Olhei com nostalgia a baía na sua beleza furta-cores, com dezenas de neons e candeeiros iluminando-lhe a longa margem de águas calmas e enegrecidas pela noite; e, junto ao porto de pesca, um cheiro próprio do pescado, que para todos se torna nauseabundo, mas que para mim, naquele momento, não o terá sido, nem o seria para o poeta aveirense que com ele, as águas da baía e aquele solitário «mini-moliceiro», já teria musa para cantar Aveiro a milhares de quilómetros de distância!

CARLOS NEVES

BOUTIQUE 24

Modas, Decorações, etc.

R. Clube dos Galitos, 24

Telefone 23843 — AVEIRO

Aberto das 15 às 19 horas

CASA

— vende-se, no centro de Ilhavo.

Trata Luís de Brito, Rua Capitão Pizarro, 32, telefone, 24488 — Aveiro.

Anselmo de Oliveira Freire

(PEÃO FILHO)

Rua de Joaquim António de Aguiar, n.º 14

Telefone 25705 — AVEIRO

Pintor de Construção Civil — Publicidade — Decoração — Lacados e Aplicação do Papel

COMUNICADO



SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L., tem o prazer de comunicar que nomeou distribuidora dos seus pesticidas a Firma

SOLIS-IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.DA
RUA DR. ALBERTO SOUTO, 13-A, 1.º
TELEFONE, 25029
AVEIRO



SOLIS - Importação e Exportação, L.ª
tem o prazer de comunicar ter sido nomeada distribuidora dos PESTICIDAS SHELL

SHELLTOX — VAPONA — ARAKOL — BIRLANE — SHELLTION — DITISAN — FOLPET — SULPHOSHELL, ETC.

Serviço de Farmácias

Sábado	MOURA
Domingo	NETO
2.ª feira	MOURA
3.ª feira	CENTRAL
4.ª feira	MODERNA
5.ª feira	ALA
6.ª feira	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

O DIA DA P. S. P. EM AVEIRO

No último sábado, 11, celebrou-se em todo o país o Dia da P. S. P.

Nesta cidade, deu-se integral cumprimento ao programa das celebrações aqui oportunamente publicadas. Depois do ícar da Bandeira Nacional, no quartel-sede, perante formatura, e de expressivas palavras proferidas pelo distinto Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira, foi imposta uma condecoração ao sr. Chefe António Leitão Pires, que antes exercera funções em Moçambique.

Depois, na Sé de Aveiro, foi celebrada missa pelo venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que, na altura própria, proferiu uma expressiva homília.

Seguiu-se um garboso desfile, pelas ruas da cidade, de meia Companhia da P. S. P. de Aveiro.

Por fim, no salão de festas dos «Bombeiros Velhos», numerosos elementos da Corporação Distrital estiveram reunidos num almoço de confraternização, que teve a presença de diversas entidades oficiais e de alguns convidados. Aos brindes, usaram da palavra o Comandante Distrital, o Dr. David Cristo (este na qualidade de Presidente da Comissão Executiva e Directiva dos Bombeiros do Distrito de Aveiro), o sr. Comissário António Simões, o sr. Eng.º António Pascoal, o Presidente do Mu-

Caixa de Providência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceita requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento da vaga de:

«Enfermeiro»

existente no Posto Clínico de Vila da Feira.

Os requerimentos devem ser enviados a esta Caixa com a indicação, além dos elementos habituais, das últimas entidades para quem tenham trabalhado e do número da respectiva carteira profissional.

Aveiro, 16 de Março de 1972
O Presidente

Metalurgia Casal, S. A. R. L.

AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Convoco os Senhores Accionistas para a sessão da Assembleia Geral, na sede da Metalurgia Casal, S. A. R. L., no dia 25 de Março, pelas 16 horas, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS

- 1.ª — Apreciação do Relatório, Balanço e Contas de 1971;
- 2.ª — Apreciação de Parecer do Conselho Fiscal;
- 3.ª — Eleição de um Administrador nos termos do § 1.º do art.º 9.º dos Estatutos.

Aveirs, 8 de Março de 1972

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. António Fernando Rendeiro Marques



nício aveirense, sr. Dr. Artur Alves Moreira, o Corregedor do Circulo Judicial de Aveiro, sr. Dr. Abel Pereira Delgado, e o Governador Civil substituto, sr. Eng.º Simões Pontes.

SALAS DE ORDENHA MECÂNICA

O Município aveirense deliberou patrocinar o pedido feito pelo Grémio da Lavoura de Aveiro e filhavo, no sentido de se proceder à construção, em diversos pontos do concelho, de salas de ordenha mecânica.

TANQUE PARA APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou ceder à Direcção-Geral dos Desportos o terreno necessário para a implantação de um tanque destinado à aprendizagem de natação das crianças das escolas primárias — terreno esse localizado no logradouro da escola primária feminina da freguesia da Vera-Cruz.

Foi deliberado, igualmente, que, de futuro e por iniciativa camarária, venha a proceder-se a idênticas instalações noutros núcleos escolares primários.

UM ESPECTÁCULO NA CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Amanhã, domingo, realizar-se-á, na Casa do Povo de Esgueira, um espectáculo de variedades organizado pelo nível Grupo de Variedades Beira-Ria, de que fazem parte alguns dos jovens artistas que mais se distinguiram no concurso «A Procura dum Ídolo» que se realizou durante a «Feira de Março» do ano transacto.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

● Durante o mês de Fevereiro transacto, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa registou uma frequência de 526 leitores, tendo sido requisitados 706 livros e 83 revistas e jornais.

● O Rotary Clube de Aveiro ofereceu à Biblioteca Municipal 22 obras sobre educação física, da autoria do sr. Dr. Marques Pereira.

EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS

O Município aveirense deliberou solicitar superlamente a declaração de utilidade pública e urgência de expropriação de vários

terrenos destinados à «Urbanização e construção dos arruamentos envolventes do edificio-torre», por não ter sido possível chegar a acordo com os respectivos proprietários.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Na próxima segunda-feira, 20, com início pelas 10 horas, realizar-se-á, no aquartelamento de Sá do Regimento de Infantaria N.º 10, nesta cidade, as cerimónias do Juramento de Bandeira dos 1460 recrutas do primeiro turno de incorporação da Escola de Recrutas de 1972, com o programa seguinte: formatura geral do Regimento, sob o comando do Major sr. António Joaquim Alves Moreira; apresentação da Bandeira; leitura dos deveres militares; alocação alusiva ao acto; ratificação do Juramento de Bandeira; distribuição de prémios; e desfile das forças em parada.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

● Na penúltima sexta-feira, 10, reuniu, mais uma vez, a Comissão Distrital de Aveiro, sob a presidência do sr. Dr. Fernando de Oliveira, que fez um relato da forma como decorreu a I Conferência Anual da ANP, que teve lugar no Estoril e em Lisboa, nos passados dias 28 e 29 de Fevereiro.

Foram tratados, ainda, diversos assuntos relacionados com a política do distrito.

● Continuaram as visitas às Comissões Concelhias desta associação cívica, de acordo com o programa previamente estabelecido e da iniciativa da Comissão Distrital.

«DE BRAÇOS ABERTOS ESPERAMOS POR VOCÊ»

Ivon Curi em Aveiro

«De braços abertos esperamos por você» — é o nome de um espectáculo que a «VARIG» apresentou no passado dia 9, no Teatro Aveirense, ao público da região de Aveiro, através da voz e da comunicativa presença do actor-cantor Ivon Curi, um incomparável show-man que a todos os presentes proporcionou agradável e inesquecível serão.

Também o Brasil está de braços abertos esperando por você. Houve alguém que disse que «um brasileiro que não conhece Portugal não era brasileiro». Nós diremos que um português que real-



Por causa do apito

Tinha marcada consulta no Posto Médico da Caixa de Providência para o dia 14, às 18 horas.

Estava o relógio da cidade a começar a bater os «quartos», quando cheguei ao Posto.

Era o n.º 1, mas, com espanto, ouvi chamar pelo n.º 5 para o sr. Dr.

Reclamei que ainda não estava, ou por outra, estava exactamente na hora.

Tenha paciência (!) a fábrica já apitou...

Seria conveniente que a gerência da fábrica que apita às 18 horas acertasse o relógio do funcionário encarregado de carregar no botão.

2 minutos vezes, tantas vezes, os operários que largam o trabalho da fábrica uns minutos mais cedo representará algumas horas, conforme seja o seu número.

Mas o maior inconveniente será ainda para o doente que, por causa do «apito», se viu relegado para o 18.º lugar na consulta.

Resta-me acrescentar que de nenhuma forma pretendo atingir a amável locutora dos Serviços Médico-Sociais, que nenhuma cul-

pa tem de que o relógio da maquinista da fábrica ande adiantado, ou que o sr. Dr. seja antecipadamente pontual ao ouvir o tal «apito».

Aqui fica o aviso a todos os incautos interessados.

Atenção, pois, ao «apito» que regula a hora do início das consultas.

Aveiro, 14-3-972

a) — Adriano Alberto Ferreira Pires

Carlos M. Candal

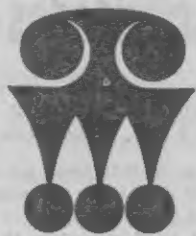
ADVOGADO

R. Gustavo Ferreira P. Besta, 43-1.º Esq.º
(Junto ao Palácio da Justiça)
AVEIRO

DR. LUCIANO DOS REIS

PROFESSOR AGREGADO DA FACULDADE DE MEDICINA
CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ªs e 5.ªs, a partir das 15 horas, por marcação
Cons.: Av. Sá da Bandeira, 112-1.º — Telef. 27340 — COIMBRA
Resid.: Telef. 33136



III CICLO GULBEN DE TEATRO

Iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian para a expansão do Teatro no País

«O CIRCO IMAGINÁRIO DO SUPER-BASÍLIO», de BEATRIZ

TEATRO LAB. DE LISBOA «OS BONECREI

com FERNANDA ALVES, GLICÍNIA QUARTIN, MANUELA DE FR
MÁRIO JACQUES, FRANCISCO PESTANA, FERNANDA BARRETO
MELIM TEIXEIRA, JOSÉ GOMES

Encenação de JOÃO MOTA

UM ESPECTÁCULO DE GRANDE comunicação
grande fantasia, destinado a todo o público, incluindo
crianças a partir dos 10 anos.

OVAR — Cine-Teatro — 2.ª FEIRA - 20/3 - às 21

ILHAVO — Teatro da Fábrica de Porcelanas da V
3.ª FEIRA - 21/3 - às 21,30 horas

Aveiro

5.ª feira, 23/3 — Teatro Aveirense, às 21,30 h

LAR de David Storey

pela COMPANHIA TEATRO-ESTÚDIO DE L

com HELENA FÉLIX, ANA PAULA, FRANCISCO NICHOLSON, A
AMILCAR BOTICA

Encenação de LUZIA MARIA MARTINS

PRÉMIO DA IMPRENSA, 197

LUGARES DE 10\$00 A 40\$00 — 50% DE DESCONTO A EST

Teatro Aveirense, S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária
(2.ª Convocatória)

Nos termos do artigo 40.º dos nossos estatutos, convoco a reunião dos Senhores Accionistas em Assembleia Geral Ordinária, (2.ª Convocatória), pelas 11 horas do dia 26 de Março de 1972, na Sede Social, com a seguinte

Ordem do dia:

— Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971.

Aveiro, 12 de Março de 1972.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Carlos Gamelas Gomes Teixeira)

LEILÃO DE PENHORES

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência

CASA DE CRÉDITO POPULAR

No dia 29 de Abril p.º futuro, pelas 15 e pelas 21 horas, proceder-se-á, na Agência da Casa de Crédito Popular, em Aveiro, ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

FALECERAM:

DR. ARMINDO FERREIRA DE MATOS

Sabíamos-lo doente. Sabíamos até que fora a Barcelona para ser operado — e veio-nos mesmo a notícia de que a operação decorreria satisfatoriamente. Mas, aniquilando todas as esperanças, uma embolia seria fatal para a vida, preciosa porque operosíssima, do Dr. Armino Ferreira de Matos.

Morreu, no dia 5 do corrente, o cambrense que, por suas virtudes e méritos, alcançou dimensão distrital.



Completo 63 anos de idade em 2 de Novembro deste ano. Farmacêutico de improba estrutura anímica, era sacerdote na profissão e esclarecido profissional; político, soube chamar as atenções governamentais para a terra que lhe foi berço, quer como Vice-Presidente e Presidente do Município, quer como Vice-Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; realizou obra notável na Direcção do Externato Cambrense, na presidência da Direcção da Adega Cooperativa, na presidência das Assembleias Gerais da Associação Desportiva Vale-cambrense e da Assembleia de Vale de Cambra; e foi, com o n.º 1, um dos sócios fundadores da

Associação dos Bombeiros local e seu primeiro e único Comandante. O ridendo concelho cambrense pôs crepes; mas crepes viram-se ainda nas fachadas dos quartéis das 24 corporações distritais de bombeiros, que tiveram a meia-haste as suas bandeiras. E os BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO estiveram também, em turnos sucessivos, na câmara ardente armada no quartel do extinto Comandante (obra grandiosa que o Dr. Armino de Matos não chegaria a ver concluída) e, com larga representação, no impressionante funeral que dali se realizou, na tarde do último domingo, após missa de corpo-presente, para o cemitério de Castelões, onde proferiu sentido elogio fúnebre o Eng.º José António da Piedade Laranjeira, Presidente da Mesa de Encontros dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO e Comandante dos Voluntários de Albergaria-a-Velha.

O Dr. Armino Ferreira de Matos deixou viúva a sr.ª D. Eugénia Conceição Silva Moura Ferreira de Matos e era pai dos srs. Armino da Silva Ferreira de Matos e António Manuel, Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos e da estudante de Medicina Maria Clara Ferreira de Matos.

D. ANTONIA DE JESUS ALVES

Pelas 19 horas de domingo, 12 do corrente, faleceu nesta cidade, onde vivia há cinco anos, a sr.ª D. Antónia de Jesus Alves, professora oficial aposentada, natural de Bragança e viúva do saudoso prof. José do Nascimento Rodrigues.

A saudosa extinta, dotada de preclaras virtudes e exemplares qualidades, também em Aveiro granjeou a simpatia e a estima de quantos a conheciam, impondo-se à geral consideração pelo apuro do seu trato e pelas benemerências do seu coração. Foi diligente e inteligente Secretária da Conferência de S. Vicente de Paulo da freguesia da Vera-Cruz. Contava 75 anos de idade.

A sr.ª D. Antónia era mãe extremamente do sr. Alfredo José Alves Rodrigues, Chefe de Secretaria na Junta Distrital de Aveiro, casado com a sr.ª D. Sílvia Alves Rodrigues, e do sr. Heitor Mário Rodrigues, marido da sr.ª D. Maria Carminda Rodrigues.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalves, para o Cemitério Sul desta cidade.

JOAQUIM MORAIS

Na manhã de segunda-feira, 13, faleceu subitamente o sr. Joaquim Morais, que nascera em

Venda de Flores

A Brigada Técnica da IV Região (Avenida Artur Ravara - Aveiro/Tel. 22338) vende directamente ao público CRAVOS das variedades francesas *Hannestad Blanc* (C. Branca), *Eva e Esperance* (C. Rosa), *Kee-fers Cheri, Sevilla «Red Sim» e Mannestad Red* (C. Vermelha) e *Tangerine* (C. Fogo), produzidos em estufas experimentais.

Preço: 12\$00 a dúzia.

AVEIRO E O SEU DISTRITO.

Entrou em distribuição o n.º 12 de «Aveiro e o seu Distrito», referente ao último semestre do ano findo.

Desta vez, a costumada página heráldica é dedicada à constituição da bandeira, armas e selo do município da Murtosa. E é ainda sobre a Murtosa que escreve al Jaime Vilar e se transcrevem trechos de autorizados polígrafos.

Também do sumário: «Viseu-Aveiro de mãos dadas»; «Ensino Secundário, Artístico, Médio e Superior na região de Aveiro» (traslado duma comunicação do Dr. Orlando de Oliveira ao X Congresso Beirão, realizado em Coimbra); «Reforma de mentalidades» (traslado do discurso de transmissão de poderes da Comissão Distrital da ANP proferido, em 27.XI.71, pelo actual Presidente da mesma, Dr. Fernando de Oliveira); «Alguns traços essenciais da Agricultura como actividade económica, dentro do Distrito de Aveiro, no limiar da década de 1961-70», pelo Eng.º Agrónomo Eduardo E. Ramalheira; «Antologia Aveirense» — notas biográficas e traslados de João Pedro da Silva Tavares (Ruy do Vouga); «Homens do Porto — Barcelos e Vila da Feira», pelo Dr. Roberto Vaz de Oliveira; e, em «Várias», nótulas da vida interna da Junta.

CURSO DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA

No Centro de Formação Profissional da Colónia Agrícola da Gafanha, iniciou-se um novo curso de iniciação agrícola, que funciona sob a orientação do Director daquele Centro, sr. Eng.º Eduardo Ramalheira.

O curso durará cerca de três meses, com lições teóricas e práticas.

Antiquilha d' Aveiro

(TRASTES E CACOS)

R. Miguel Bombarde, 61 (ao Jardim)

Telef. 23762

AVEIRO

TRANSFORMAÇÃO AUTO-BLEUR RIO TROCA-SE

TELEF. 24132/3

Dr. J. Silvino Fernandes

Médico Especialista

NEUROLOGIA

Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação às 4.ªs feiras a partir das 17 horas

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra, 18-1. Esq.

Telefone 23892

Residência: R. Dr. Eládio Moura, 58-1/c

Telefone 26457 - COIMBRA

VENDE-SE

Próximo de Aveiro. Terreno com cerca de 5.000 metros quadrados.

Informa, por favor, telefone 91104 - Aveiro

CHAPEIRO DE 1.ª MUITO COMPETENTE

Precisa-se, para chefiar Secção

Resposta:

Henrique & Rolando, L.da

AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Laboratório de Análises Clínicas

«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) 2.º 10 — 1.º andar

Telef. 22349 - AVEIRO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

Telef. Res. 24800

BAZAR DE CARIDADE

da Paróquia da Vera-Cruz

As grandes casas lisboetas Carla, Custódia, Sereira, Maria Celeste Cruz, Pompadour e Efecê, que ajudaram, com a sua preciosa colaboração, a Comissão Organizadora deste Bazar a levar a presente iniciativa a favor da construção do Centro Paroquial da citada freguesia, num gesto de alta compreensão pelo esforço que a mesma representa, resolveram tornar mais efectivo o apoio já dado, abdicando dos seus lucros para que a Comissão Organizadora possa fazer uma substancial redução de preços em todos os artigos fornecidos a este Bazar, o que permitirá ao público adquirir as suas mercadorias de extraordinária classe por importâncias ínfimas em relação aos seu valor.

O Bazar está aberto todos os dias das 14 às 20 horas, e também aos SABADOS, DAS 15 AS 19 HORAS.

PABLITO

lazer e vestuário infantil

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 54

(junto ao Auto-Banco)

AVEIRO

A ABRIR BREVEMENTE



Acompanhado por sua esposa, encontra-se nesta cidade, em gozo de merecidas férias, o aveirense sr. Rui Campos, Chefe do Sector Florestal da Companhia de Cabinda, em Angola, provincia ultramarina onde se encontra radicado há já alguns anos.

BODAS DE OURO

Amanhã, domingo, 19, a sr.ª D. Maria do Carmo de Barros Paula Santos e o sr. Capitão Luís Paula Santos completam 50 anos de casados.

O simpático casal, de que são filhos a sr.ª D. Maria Luísa Paula Santos e o Agente do Banco de Portugal em Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, Açores, sr. António Paula Santos, celebrará as «Bodas de Ouro» do seu consórcio na sua residência, nesta cidade, onde vive actualmente na companhia da filha e de uma afilhada, sr.ª D. Maria Adelaide Gomes das Neves, irmã do nosso apreciado colaborador sr. Carlos Alberto Gomes das Neves, que se encontra presentemente em serviço de soberania, como Sargento Miliciano, em Angola.

CASAMENTO

No último sábado, realizou-se, no Luso, o casamento da sr.ª D. Rosa Alice da Silva Branco, estudante de Farmácia e filha da sr.ª D. Maria Elísa de Moraes e Silva e do sr. Dr. Vasco Augusto de Pinho Ferreira Branco, com o Agente Técnico de Engenharia sr. Armando Manuel Gonçalves Rodrigues, filho da sr.ª D. Elvira da Conceição Gonçalves Rodrigues

e do sr. Manuel da Assunção Rodrigues.

Serviram de testemunhas no acto os avós da noiva, sr.ª D. Elisa de Moraes e Silva e o sr. António Augusto Branco, e os pais da noiva.

Ao novo lar deseja o Litoral as maiores felicidades.

Cartaz de Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 18 — à tarde e à noite
UM HOMEM SEM MEDO — com Marlon Brando e Anjanet Comer.

Para maiores de 12 anos.
Domingo, 19 — à tarde e à noite
DUELO A BEIRA DO RIO — com Peter O'Toole e Sian Phillips.

Para maiores de 14 anos.
Terça-feira, 21 — à noite
O TESOURO DE TARZAN — com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan.

Para maiores de 6 anos.
Sexta-feira, 24 — à noite
JOGOS PERIGOSOS — com Simone Signoret e James Caan.

Para maiores de 17 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 18 — às tarde e à noite
TARZAN EM NOVA YORK — com Johny Weissmuller.

Para maiores de 6 anos.
Domingo, 19 — à tarde e à noite
CAIU UMA GAROTA NA MINHA SOPA — uma comédia com Peter Sellers.

Para maiores de 18 anos.
Quarta-feira, 22 — à noite
PARANÓIA — uma história passada num paraíso artificial de milionários.

Para maiores de 14 anos.
Quinta-feira, 23 — à noite

III CICLO GULBENKIAN DE TEATRO — com a peça «O LAR», de David Storey — pela Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 — Telef. 22877

AVEIRO

Desportos

Continuações

Basquetebol

nes (0-5), Cotrim (0-2), José Luis (0-4) e Telmo.

PORTO — Assunção (4-0), Benjamin (6-0), Dover (36-36), Gomes (16-7), Leite (13-0), Esteves (0-10), Manuel António (2-0), Gaspar (0-8), Ivo (0-5), Ilídio, Babo e Portela.

1.ª parte: 35-77, 2.ª parte: 35-67.

Sem bagagem para poder discutir o triunfo, pois a presença de Dover desde cedo desnivelou os pratos da balança, o Galitos ofereceu réplica digna e positiva, logrando até alguns dos seus elementos alguns brilharetes pessoais, empongando os seus adeptos. A boa-vontade dos alvi-rubros, porém, não bastou para impedir os portistas de atingirem marcação-«record», mesmo fazendo descançar, durante quase toda a segunda parte, todos os elementos do cinco-base, à excepção de Dale Dover.

Galitos, 104

Vasco da Gama, 102

Jogo no domingo, à tarde, sob arbitragem dos srs. Sérgio Bravo e Francisco José, de Setúbal. Alinharam e marcaram:

GALITOS — Vitor (6), Francisco Madureira (25), Esgueirão (14), Farel (43), Carlos Madureira (8), Antunes (7) e Cotrim (1).

VASCO DA GAMA — Diamantino (15), Mário (20), Cardoso (10), Serafim (9), Aniceto (26), Adriano (5), Lima (9), Pimenta (8) e Gomes.

Partida empolgante e arrasante, que só se decidiu após dois prolongamentos.

Os vascaínos chegaram ao intervalo a vencer por 33-37, mas o Galitos recuperou e, ao termo do tempo regulamentar, havia igualdade a 79 pontos. Seguiu-se um prolongamento, que nada resolveu, pois cara grupo marcou 12 pontos, subsistindo o empate, então cifrado em 91-91.

Novo prolongamento — e escassa e tangencial vantagem para os aveirenses, que conseguiram uma «cesta» à maior (13-11), garantindo precioso triunfo, de enorme significado e valor, para a possível fuga da turma à despromoção.

GINÁSTICA

verino, 45,40 pontos. Luís Pita Correia, 43,80. Mário Burmester, 43,70. Francisco Silva, 42,00.

3.º GRAU — Pedro Laffont Severino, 45,20 pontos. Luís Pita Correia, 43,80. Mário Burmester, 43,80. Carlos Jesus Moreira, 43,20. Francisco Silva, 42,40. José Santos Silva Tavares, 39,80.

4.º GRAU — Henrique Caleiro Vieira, 46,90 pontos. Jorge Laffont

Severino, 45,20. Carlos de Jesus Moreira, 43,70. Manuel Nata Graça Paula, 43,70. Pedro Soares Silveira, 42,80.

PROVAS FEMININAS

1.º GRAU — Sabina Sílvia Burmester, 35,30 pontos. Maria João Tinoco Marques, 32,30. Alice Maria Loureiro, 31,50.

3.º GRAU — Celeste Clara Caleiro Vieira, 35,90. Luísa Maria Lopes Alves, 33,70. (Serão repescadas duas ginastas).

5.º GRAU — Todas as ginastas que prestaram provas serão repescadas, tal como as que actuaram também noutros graus. A próxima exibição não tem ainda data marcada.

Exibiram-se, em parte complementar, as atletas do F. O. do Porto Manuela Mendonça e Sílvia Mineiro, ambas seleccionadas para realizarem um estágio em Munique, nas instalações olímpicas, a convite do Governo da Alemanha Federal.

O Delegado da Federação, Dr. Resende Barbosa, entregou, no final, insígnias e diplomas aos ginastas aprovados.

Os atletas melhor pontuados, nas várias disciplinas, foram os seguintes: Movimentos livres — Pedro Laffont Severino (9,50 pontos) e Sabina Sílvia Burmester (9,50); cavalo de arcos — Luís Pita Correia e Henrique Caleiro Vieira (ambos com 9,60); salto de cavalo — Pedro Laffont Severino (9,80), Luísa Lopes Alves e Sabina Sílvia Burmester (ambas com 8,70); paralelas — Henrique Caleiro Vieira (9,50) e Celeste Clara Caleiro Vieira (9,00); barra — Henrique Caleiro Vieira (9,50); trave — Celeste Clara Caleiro (9,40).

1 Dia «D» para o Hóquei em Patins

Aveiro, em colaboração com o Delegado da Direcção-Geral dos Desportos e o novo Inspector - Orientador da Educação Física no Ensino Básico, Prof. José Jorge Sá Chaves, vão realizar-se em Aveiro, Ilhavo, Mealhada, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Albergaria, jornadas de propaganda da modalidade, em que as crianças das Escolas Primárias irão experimentar, com equipamentos e monitores dos clubes desportivos que se dedicam à prática do hóquei em patins a sensação magnífica que é patinar.

Esta iniciativa, que visa a desenvolver nos jovens o gosto pelo hóquei patinado, promete vir a reflectir-se, dentro de alguns anos, no número de praticantes, se, como se pensa, se souber manter o interesse despertado com outras iniciativas semelhantes.

Hóquei em Patins

Juniores

	J.	V.	E.	D.	P.
Mealhada	4	3	1	0	11
Sanjoanense	4	2	1	1	9
Oliveirense	4	0	0	4	4

Taça «Dr. Maya Seco»

Em Coimbra, com jogos realizados no Pavilhão da Palmeira, disputou-se um torneio de preparação de hóquei em patins, a que concorreram o Sport Conimbricense (com duas equipas), a Académica e o Beira-Mar. A prova era dotada com a Taça «Dr. Maya Seco» — em homenagem a este desportista, actual Presidente da Direcção do Beira-Mar e antigo e destacado hoquista da Académica e, também, elemento preponderante na fundação da Secção de Hóquei em em Patins dos auri-negros.

Apuraram-se os seguintes re-

EVITE AS CARÊNCIAS NAS SUAS CULTURAS

Enriqueça os seus adubos com o célebre F. T. E. — complexo de microelementos nutritivos à base de boro, cofre, ferro, zinco, manganês e molibdénio.

O F. T. E. permanece na zona radicular sem ser arrastado pelas águas e não é tóxico, seja qual for a quantidade adicionada.

Pedidos a:

METAL PORTUGUESA SARL

AV. 24 DE JULHO, 54
LISBOA
TELEF. 665538
671532
677661

sultados gerais, nas três jornadas programadas:

1.º dia

SPORT-A — BEIRA-MAR . . . 6-7
SPORT-B — ACADEMICA . . . 6-5

2.º dia

SPORT-B — BEIRA-MAR . . . 5-10
SPORT-A — ACADEMICA . . . 6-1

3.º dia

ACADEMICA — BEIRA-MAR . . . 3-6
SPORT-A — SPORT-B . . . 5-3

A turma do Beira-Mar, cem por cento vitoriosa, venceu o torneio, com brilhantismo.

DUARTE RODRIGUES

ADVOGADO

TRV. DO 9 VERNIO CIVIL, 4-1.º ESQ.º

SALA 1

Tel 24738 AVEIRO

Xadrez de Notícias

das eliminatórias, em que serão adversários: Praças — Q. G. — CICA 4 e R. I. 10 — RSS. Sargentos — R. I. 10 — CICA 4 e RAP 3 — R. I. 14. Oficiais — R. I. 10 — RAP 3 e CICA 4 — R. I. 14.

Não nos é possível, hoje, arquivar, na respectiva rubrica, os desfechos dos jogos e as classificações dos vários torneios nacionais de basquetebol, em que participam turmas aveirenses, apenas se incluindo os resultados e a tabela alusivos à prova máxima. Das restantes, faremos, na próxima semana, o respectivo registo.

Tribunal Judicial da Comarca de Albergaria-a-Velha

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 2.ª Secção de Processos do Tribunal Judicial da comarca de Albergaria-a-Velha, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Orlando de Bastos Sobreiral e mulher, Elvira Tavares Pinto, ele industrial e ela doméstica, residentes nesta vila, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, reclamarem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença n.º 54-C/70 que, pela 2.ª Secção, a CORTAL-Comércio Metálico de Águeda, Lda, com sede em Mourisca do Vouga, Trofa, Águeda, move contra aqueles executados — (Art.º 865.º do Cod. de Proc. Civil).

Albergaria-a-Velha, 28 de Janeiro de 1972

O Juiz de Direito,
Rui de Almeida Mira

O Escrivão da 2.ª Secção,
João Nogueira de Sousa e Melo

Vende-se FIAT 600

Muito bom estado.

Informa:

Optica Nascimento
R. Combatentes, 18
Tel. 24252 - AVEIRO

VENDE-SE

— balcão de escritório, com ficheiro, secretária, máquina de calcular «Olivetti» e ser circular.

Tratar pelo telef. 22457.

Agora em Aveiro em serviço de nível europeu

Às suas ordens Senhores Automobilistas, Camionistas,
Lavradores e Industriais — inteiramente **GRÁTIS**

Faça um exame completo à sua viatura

Basta marcar «consulta» pelo telef. n.º 91453

SATÉLAUTO — Concessionários FORD

oferece-lhe este serviço

É se quiser, lave o seu carro, enquanto toma
um café no Bar da empresa, convidado
da SATÉLAUTO, claro!

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 29 DO «TOTOBOLA»

26 de Março de 1972

1 — Boavista — U. Tamar	1
2 — Barcelense — Benfica	2
3 — Académica — Setúbal	2
4 — Guimarães — C. U. F.	1
5 — Sporting — Porto	1
6 — Farense — Belenenses	X
7 — Sintrense — Peniche	X
8 — Vila Real — Vianense	1
9 — Bragança — Régua	1
10 — Naval — A. Viseu	X
11 — E. Portalegre — Alhandra	2
12 — Amora — Almada	2
13 — E. Lagos — Lusitano V. Real	X

Litoral-18 - Março-1972
Número 902 — Página 6

Por este se anuncia que, nos autos de acção especial (demarcação) que correm termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, em que é autor António Nunes dos Santos Marques, solteiro, proprietário, de Esqueira, são os réus Faustino Marques, operário, e mulher, Maria Eugénia Alves dos Santos, doméstica, que residiram em Azurva-Eixo (junto à saibreira municipal), actualmente ausentes em parte incerta de França, citados para contestarem a referida acção, no prazo de dez dias, contados da data da 2.ª e última publicação desde anúncio, cujo pedido consiste na demarcação entre prédios do autor e dos réus citados e outros sob a pena de, não contestando, se proceder à nomeação de peritos.

Aveiro, 14 de Março de 1972.

O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade
O Escrivão de Direito,
Francisco Ribeiro

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons. Av. Dr. Lourenço Polzinho, 60-1.º

Consultas marcadas
pelo telef. 94163.

Trespasa-se

— estabelecimento situado no centro comercial de Aveiro, de electro-domésticos, com distribuição de gás doméstico e industrial. Apreciável volume de transacções. Bom empate de capital.

Motivo à vista.
Trata: Rua Cândido dos Reis, 35, telefone 22337 — AVEIRO.

CASA

— com nove compartimentos assoalhados e 800 m² de quintal — vende-se, na Quinta do Picado.

Falar com Gilberto Maia do Miguel, em Verdemilho.

DC MOTORIZADAS

Veja os novos modelos no nosso stand, à
Rua do Dr. Alberto Souto, 13 - Aveiro

Motorizadas para todos os gostos

Garantia e Assistência técnica asseguradas

DC
Telef. 23919
AVEIRO

Comunicação

Por se ter entendido ser oportuno informar devidamente todos quantos tenham um interesse legítimo nos problemas do fornecimento de madeiras às Empresas produtoras de Celulose que utilizam exclusiva ou predominantemente madeira de Eucalipto, a **MADEIPER** vem, publicamente, comunicar o seguinte:

QUANTO AO EUCALIPTO

- 1.º — Continua a **MADEIPER** a adquirir toda a madeira de Eucalipto, de espécie global ou equivalente, que lhe for oferecida pela Lavoura directamente ou por intermédio de empresários de corte e transporte — quando a Lavoura não esteja em condições de efectuar estas operações — e aos preços acordados ou superiormente estabelecidos e de harmonia com uma programação de entregas previamente fixada no intuito de evitar, tanto quanto possível, aglomeração dos meios de transporte e dificuldades de recepção nos parques das Fábricas.
- 2.º — Para melhor esclarecimento do que antecede relembro que o preço anteriormente estabelecido continua sendo de 252\$50 por estere sem casca. Igualmente continua a comprar em carregadouro, à beira da estrada, ou em pé, na mata de acordo com a tabela de deduções seguinte:
Para abate, corte, descasque, rechega e carga, 50\$00
Para transporte
\$38 por estere / Km para distâncias até 50 Km.
\$35 » » » » » de 51 a 100 Km.
\$33 » » » » » superiores a 101 Km.
- 3.º — Os elementos da Lavoura que, deste modo, queiram vender as suas produções, encontrarão sempre o melhor acolhimento nesta Organização quando se lhe dirijam directamente, não só para levarem a efeito as vendas como até para que lhes sejam dadas facilidades que lhes permitam efectuar as entregas respectivas.

QUANTO AO PINHO

Representando presentemente o consumo desta madeira, pelas Empresas agrupadas nesta Organização, cerca de 5% do consumo total do País e não lhe cumprindo, por isso, sobrepor-se a outros consumidores muito mais representativos na utilização desta matéria prima — conforme se encontra, aliás, superiormente reconhecido — não lhe compete ter qualquer intervenção neste sector, limitando-se, portanto, a comprar livremente a madeira de Pinho no mercado.

MADEIPER

Organização Central de Abastecimento de Madeiras, L.da

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**
Avenida do Dr. Lourenço Polzinho, 101 — Telef. 22107 — AVEIRO

TERRENO

VENDE-SE

— ao fim da ponte de S. João de Loure. Cerca de 10.000 m². Próprio para construção de habitação ou indústria.

Tratar pelo telef. 93116.

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS-DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

CASAS — VENDEM-SE EM AVEIRO

— uma sita na Rua de José Estevão, aos n.º 69, 71, 73 e 75, com traseiras para o largo da Apresentação, n.º 21 — outra, na Rua de Jorge de Lencastre, aos n.º 46, 48 e 50. Tratar com José Ferreira da Maia, na Rua do Tenente Resende, n.º 26, em Aveiro.

Dr. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Polzinho, 20-A-2.º
— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 18 h

Telefones 23182-75-45 75 75-277
AVEIRO

GALERIA DO VESTUÁRIO

Execução de fatos por medida,
sem prova

EM 24 HORAS

A ABRIR BREVEMENTE

AVEIRO (JUNTO AO AUTO-BANCO)

OFERECE-SE

— encartado de ligeiros e pesados, com carta de profissional — para trabalhar em Aveiro ou arredores.

Informa-se nesta Redacção.

Litoral - 18 - Março - 1972

Número 902 — Página 7

ARQUIVO

Resultados da 22.ª jornada:

U. TOMAR — BENFICA . . .	0-1
BOAVISTA — TIRSENSE . . .	1-1
BARREIRENSE — BEIRA-MAR	4-0
ATLÉTICO — V. SETUBAL . . .	2-2
LEIXÕES — C. U. F. . . .	0-0
ACADEMICA — PORTO . . .	0-1
V. GUIMARAES — FARENSE .	5-1
SPORTING — BELENENSES .	2-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	22	18	3	0	60-9	41
V. Setúbal	22	12	9	1	50-15	33
Sporting	22	13	8	3	41-20	32
C. U. F.	22	9	9	4	32-22	27
Porto	22	9	7	6	33-23	25
V. Guimar.	22	7	7	8	35-36	21
Belenenses	22	8	5	9	23-23	21
Barreirense	22	7	5	10	27-38	19
Farense	22	7	5	10	24-31	19
BEIRA-MAR	22	5	9	8	19-31	19
U. Tomar	22	6	5	11	17-28	17
Atlético	22	4	8	10	26-38	16
Leixões	22	5	8	11	20-37	16
Tirsense	22	5	8	11	17-47	16
Académica	22	5	5	12	21-29	15
Boavista	22	3	9	10	19-37	15

Próxima jornada:

BELENENSES — U. TOMAR (0-0)
BENFICA — BOAVISTA (2-2)
TIRSENSE — BARREIRENSE (1-2)
BEIRA-MAR — ATLÉTICO (3-2)
V. SETUBAL — LEIXÕES (3-1)
C. U. F. — ACADEMICA (1-0)
PORTO — GUIMARAES (4-0)
FARENSE — SPORTING (0-2)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Barreirense, 4 Beira-Mar, 0

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, no Barreiro, sob arbitragem do sr. Rosa Nunes, da Comissão Distrital de Faro.

As equipas alinharam deste modo:

BARREIRENSE — Bento; Romão, Luis Mira, Bandeira e Patrício; João Carlos e Valter; José João, Serafim, Oâmpora e Rogério (Malagueta, aos 69 m.).

BEIRA-MAR — César; Jerônimo, Inguila, Soares e Severino; Ferreira (Adé, aos 46 m.) e Carmo Pais; Nêlino, Alemão, Eduardo e Lázaro (Almeida, aos 64 m.).

A turma rubro-branca produziu exibição de muito agrado, em toada veloz e prática, que lhe deu acentuada vantagem sobre o Beira-Mar, distante do seu normal — sem capacidade para reagir ante a derrota que, bem cedo, começou a desenhar-se.

De facto, o Barreirense marcou de entrada, aos 6 m., por CAM-

PORA, e, ao quarto de hora, aumentou o score, por intermédio de SERAFIM — atingindo o intervalo com a marca em 2-0. Na segunda parte, aos 54 m., SERAFIM marcou de novo; e, aos 89 m., MALAGUETA estabeleceu a contagem final.

A partida, disputada com correcção, teve um justo vencedor. Mas o placard final apresenta expressão severa em excesso, que está longe de traduzir real diferença entre as duas turmas.

Arbitragem conduzida com acerto, em jogo sem problemas — para além da forçada paragem que houve de efectuar-se, ainda na primeira parte, quando os fumos das fábricas do Barreiro caíram, enovelados e densos, sobre o campo, impedindo a visibilidade da bola.



XADREZ DE NOTÍCIAS

O Beira-Mar enriqueceu, recentemente, o seu património, com a aquisição de um autocarro (de vinte lugares) para transporte dos seus atletas. A viatura foi já utilizada pelos futebolistas, na deslocação ao Barreiro, e pelos hoquistas, na viagem para Coimbra esta semana realizada.

Ainda no corrente mês de Março, em data a designar, realiza-se nesta cidade o Torneio da Páscoa, em ginástica desportiva, com a participação das equipas masculinas e femininas do F. C. do Porto e do Sporting de Aveiro, exibindo-se ainda uma equipa alemã.

Hoje, amanhã e segunda-feira, disputa-se nesta cidade a fase regional do Campeonato Nacional Escolar, em basquetebol (juvenil), este ano e pela primeira vez, sob patrocínio da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar.

As competições de de andebol de sete e voleibol realizam-se, respectivamente, em Coimbra e Viseu. O Distrito de Aveiro faz-se representar pelas turmas campeãs distritais, que são as seguintes: andebol de sete — Escola Técnica de Aveiro; basquetebol — Liceu Nacional de Aveiro; voleibol — Escola Industrial e Comercial de Espinho.

Os valorosos desportistas aveirenses Manuel Alves Barbosa e Carlos Vicente França Marques Mendes ingressaram na turma de motonáutica

da «Torralta», de que o primeiro será cheio-de-fila.

Os campeonatos distritais em curso, sob organização da Associação de Futebol de Aveiro, prosseguiram, no domingo, com jornadas em que se apuraram estes resultados:

I DIVISÃO — 20.ª jornada:

O. DO BAIRRO — P. BRANDÃO	2-0
AROUCA — ESMORIZ	0-1
MEALHADA — BUSTELO	2-1
CUCUJAS — VALONGUENSE	2-1
MACINHATENSE — PAIVENSE	0-3
S. ROQUE — RECREIO	2-4
CORTEGAÇA — FERMENTELOS	2-2
ARRIFANENSE — ESTARREJA	2-0

II DIVISÃO — 2.ª jornada:

AVANCA — SEVERENSE	3-0
CESARENSE — S. JOÃO DE VER	1-0
PINHEIRENSE — PEJÃO	3-1

Foi marcada para 27 e 28 do corrente, no Pavilhão de Ilhavo, a fase final do Campeonato de Andebol de Sete da Região Militar de Coimbra. No primeiro dia, disputam-se os jogos

Continua na página seis

ATLETISMO

Campeonato de Aveiro de Fundo

Num percurso de 24,500 kms., entre Aveiro, Gafanha da Nazaré, Gafanha de Aquém, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré (Igreja), Forte da Barra, Estrada da «Sacor», Cale da Vila e Estrada da Barra — com meta de chegada às portas da cidade —, disputou-se, na manhã de domingo, o Campeonato de Fundo, em atletismo, promovido pela Associação de Desportos de Aveiro.

Alinharam cinco atletas, em representação de três clubes, apu-

rando-se a seguinte classificação final:

1.º — José Lopes (Ovarense), 1 h. 30 m. 24 s. 2.º — Carlos Osório (Galitos), 1 h. 30 m. 26 s. 3.º — Mário Santos (Ovarense), 1 h. 32 m. 58 s. 4.º — José Teques (Ovarense), 1 h. 37 m. 18 s.

Registou-se a desistência de Oscar Silva (Molaflex), verificada aos 16 quilómetros. De anotar a diferença mínima entre os dois primeiros, depois de assinalável recuperação do vareiro José Lopes, aproveitando quebra do aveirense Carlos Osório — que chegou a usufruir de acentuada vantagem.



PEDRO LAFFONT SEVERINO

COLECTIVIDADE com relevantes serviços à causa da Educação Física — tanto a nível local, como encarando a sua obra em âmbito nacional —, o Sporting Clube de Aveiro continua votado, devotadamente, à modalidade-base. E, apesar das diversas perturbações intestinas, que ganharam amplitude maior na temporada corrente — e que o clube está em vias de resolver por completo, com a próxima contratação de um técnico estrangeiro, com quem existem conversações muito adiantadas —, segue firme na rota que traçou, já há anos, com inegáveis e evidentes frutos saborosos para os jovens da nossa terra.

No último sábado, à tarde, como estava programado, realizou-se, no ginásio do Liceu, a Prova dos Graus de Progressão Pedagógica — competição que foi seguida, com vivo interesse, por assistência considerável. Actuaram cerca de três dezenas de jovens,

GINÁSTICA

PROVA DOS GRAUS DE PROGRESSÃO



CELESTE CLARA CALEIRO VIEIRA

perante um júri constituído pelos srs. Dr. Resende Barbosa, Delegado da Federação Portuguesa de Ginástica; D. Raquel Pinto Vale, D. Albertina Coelho, Fernando Barros Vale, Dr. José Augusto Barbosa e Alberto Vilaça — todos juizes da Comissão Regional do Porto.

Apuraram-se os seguintes resultados técnicos:

PROVAS MASCULINAS

2.º GRAU — Pedro Laffont Se-

Continua na página seis

I DIA «D» PARA O HÓQUEI EM PATINS

Prevista, inicialmente, para o dia 11 (sábado findo), como oportunamente o LITORAL noticiou, a jornada em epigrafe foi transferida, em consequência da incerteza do tempo, para hoje, 18 de Março. E, a seu respeito, recebemos do Inspector-Orientador da Educação Física no Ensino Primário, Prof. José Jorge Sá-Chaves, com pedido de publicação, a «nota informativa» que adiante transcrevemos:

MIL E DUZENTAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PRIMARIAS DO DISTRITO DE AVEIRO VÃO INICIAR-SE NO HÓQUEI EM PATINS

Por iniciativa da Associação de Patinagem de

Continua na página seis

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

• I DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada:

CARNIDE — ALGES	39-99
BENFICA — SPORTING	57-91
GINASIO — V. DA GAMA	64-53
GALITOS — PORTO	70-144
ACADEMICO — ACADEMICA	79-93
B. P. M. — C. U. F.	84-67

Resultados da 17.ª jornada:

CARNIDE — SPORTING	33-113
BENFICA — ALGES	85-84
GALITOS — V. DA GAMA	104-102
GINASIO — PORTO	62-86
ACADEMICO — C. U. F.	88-73
B. P. M. — ACADEMICA	88-78

Classificação geral:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	17	16	1	1629-1045	33
Académica	17	15	2	1452-1154	32
Sporting	17	14	3	1460-1094	31
Benfica	17	13	4	1561-1181	30
B. P. M.	17	9	8	1149-1123	26
Alges	17	7	10	1206-1266	24
V. Gama	17	7	10	1139-1206	24
Académico	17	7	10	1291-1383	24
Ginásio	17	6	11	1170-1345	23
C. U. F.	17	4	13	1205-1445	21
Galitos	17	3	14	1170-1571	20
Carnide	17	1	16	883-1502	18

Próximos jogos:

HOJE, à noite

ACADEMICO — CARNIDE
B. P. M. — BENFICA
ALGES — GALITOS
SPORTING — GINASIO
C. U. F. — VASCO DA GAMA
ACADEMICA — PORTO

Continua na página seis

HÓQUEI em PATINS

Taça «Distrito de Aveiro»

Completou-se, em S. João da Madeira, a Taça «Distrito de Aveiro», em hóquei em patins, apurando-se, na ronda final, os seguintes desfechos:

Seniores

OLIVEIRENSE — CUCUJAS	8-2
SANJOANENSE — ALBA	7-2

Juniões

MEALHADA — SANJOANENSE	8-6
------------------------	-----

As turmas da Sanjoanense, em seniores, e do Mealhada, em juniores, foram as vencedoras da competição, promovida pela Associação de Patinagem de Aveiro. Os mapas classificativos ficaram assim ordenados:

Seniores

	J.	V.	E.	D.	P.
Sanjoanense	6	6	0	0	18
Oliveirense	6	4	0	2	14
Alba	6	2	0	4	10
Cucuñas	6	0	0	6	6

Continua na página seis

Litoral

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

AVEIRO, 18 - MARÇO - 1972

ANO XVIII - N.º 902 - AVENÇA